

Serviço Geológico do Brasil

CPRM

e os

ODS

Objetivos de
Desenvolvimento
Sustentável



ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO (ZEE)

| Geociências |



CPRM
SUSTENTÁVEL



SERVIÇO GEOLÓGICO
DO BRASIL - CPRM

SECRETARIA DE
GEOLOGIA, MINERAÇÃO
E TRANSFORMAÇÃO MINERAL

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

O Serviço Geológico do Brasil – CPRM

O SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL – CPRM é uma empresa pública vinculada ao Ministério de Minas e Energia, criada pelo Decreto-Lei nº 764, de 15 de agosto de 1969 e transformada em Serviço Geológico do Brasil através da Lei 8.970 de 28 de dezembro de 1994. Na sua missão de gerar e disseminar o conhecimento geocientífico com excelência, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento sustentável do Brasil, estão sintetizadas suas quatro grandes linhas de ação:

- **Geologia;**
- **Recursos Minerais;**
- **Hidrologia; e**
- **Gestão Territorial.**

O SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL – CPRM também possui um Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), em conformidade com o novo marco regulatório da Ciência, Tecnologia e Inovação (Decreto no 9.283/2018).

NESTES 50 ANOS DE EXISTÊNCIA (1969-2019) o Serviço Geológico do Brasil – CPRM presenteia seus usuários e clientes com o conjunto de 19 cartilhas que relacionam as áreas de atuação da Empresa com os **17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS**, evidenciando o comprometimento de nossos produtos com a sustentabilidade nos eixos econômico, social e ambiental, anunciados na **Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**.

Serviço Geológico do Brasil – CPRM

▪ LÓGICA DO NEGÓCIO

Fundamentar a tomada de decisão dos nossos clientes/usuários.

▪ MISSÃO

Gerar e disseminar conhecimento geocientífico com excelência, contribuindo para melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento sustentável do Brasil.

▪ VISÃO

Ser referência na geração de conhecimento e no desenvolvimento de soluções efetivas em Geociências para o bem-estar da sociedade brasileira.

▪ VALORES

GESTÃO ÉTICA E TRANSPARENTE

Considerar o interesse público acima de tudo, disponibilizando à sociedade mecanismos de acompanhamento e fiscalização das ações da empresa.

EXCELÊNCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA

Garantir a plena satisfação do usuário, com produtos que sejam referência em termos de qualidade e credibilidade técnica.

CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO

Fazer da valorização profissional de seus funcionários um patrimônio científico e cultural da instituição.

RESPONSABILIDADE SOCIAL E CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA / SUSTENTABILIDADE

Estimular o uso racional dos recursos minerais e hídricos em perfeita harmonia com o meio ambiente e com as necessidades da sociedade no presente e no futuro.

GEOLOGIA PARA O BEM-ESTAR DA SOCIEDADE

Agregar valor ao conhecimento geológico, de modo a torná-lo indispensável ao desenvolvimento dos setores mineral e hídrico e à gestão territorial.

ÁGUA - BEM VITAL E ESTRATÉGICO

A água é um bem comum vital e estratégico para a humanidade, que deve ter assegurada sua disponibilidade e utilização racional pelas gerações atual e futura.

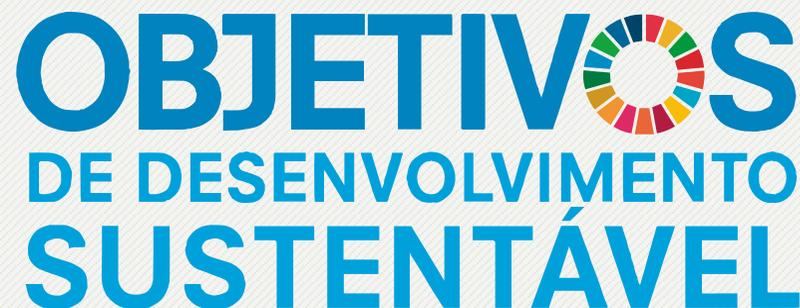
SAÚDE, SEGURANÇA E BEM-ESTAR DOS EMPREGADOS

Promover a saúde e a segurança dos trabalhadores, fornecendo o suporte técnico necessário para que todas as áreas possam atuar na antecipação e na prevenção de acidentes.

A Agenda 2030 e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS

EM SETEMBRO DE 2015, a comunidade internacional reuniu-se na sede da ONU, em Nova York, para aprovar um plano de ação que visa erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir que as pessoas alcancem a paz e a prosperidade, a **Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**.

A **Agenda 2030** é um compromisso global assumido pelo Brasil junto com outros 192 países, contendo o conjunto de **17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS** que visam promover, de forma integrada e indivisível até 2030, a proteção ambiental, o progresso social e o crescimento econômico em escala planetária. Essa agenda global considera o legado dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), vigentes de 2000 a 2015, procurando obter avanços nas metas não alcançadas, complementando e integrando os objetivos e aprofundando as conquistas realizadas.



OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

A Agenda 2030 e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS

A **Agenda 2030** e os **ODS** integram, de forma equilibrada, as três dimensões do desenvolvimento sustentável (econômica, social e ambiental), afirmando que para pôr o mundo em um caminho sustentável é indispensável adotar medidas ousadas, transformadoras e interligadas. Os 17 **ODS**, com suas 169 metas, constituem uma ambiciosa lista de tarefas para todas as pessoas, universalmente aplicáveis, e que atendem as realidades nacionais, capacidades locais, níveis de desenvolvimento e desafios específicos. Todos os países têm responsabilidade partilhada para alcançar os **ODS** e, se as metas forem cumpridas, será a primeira geração a erradicar a pobreza extrema e a frear a mudança climática, poupando gerações futuras dos efeitos perversos que poderão ser causados se não houver mobilização.



Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS



1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA: Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.



2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL: Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.



3 SAÚDE E BEM-ESTAR: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.



5 IGUALDADE DE GÊNERO: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.



6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO: Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos.



7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL: Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos.



8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA: Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS: Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.



12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS: Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.



13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA: Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.



14 VIDA NA ÁGUA: Conservação e uso sustentável dos oceanos, mares e dos recursos marinhos, para o desenvolvimento sustentável.



15 VIDA TERRESTRE: Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.



17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO: Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Áreas de atuação do Serviço Geológico do Brasil – CPRM e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS

ÁREA DE ATUAÇÃO GEOCIÊNCIAS

LEVANTAMENTOS GEOLÓGICOS



LEVANTAMENTOS AEROGEOFÍSICOS



AVALIAÇÃO DOS RECURSOS MINERAIS DO BRASIL



LEVANTAMENTOS GEOLÓGICOS MARINHOS



LEVANTAMENTOS GEOQUÍMICOS



LEVANTAMENTOS BÁSICOS DE RECURSOS HÍDRICOS SUPERFICIAIS



SISTEMAS DE ALERTA HIDROLÓGICO



AGROGEOLOGIA



LEVANTAMENTOS BÁSICOS DE RECURSOS HÍDRICOS SUBTERRÂNEOS



RISCO GEOLÓGICO



GEODIVERSIDADE



PATRIMÔNIO GEOLÓGICO E GEOPARQUES



ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO



GEOLOGIA MÉDICA



RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS PELA MINERAÇÃO



ÁREA DE ATUAÇÃO SERVIÇOS COMPARTILHADOS

GEOPROCESSAMENTO E SENSORIAMENTO REMOTO



TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



LABORATÓRIO DE ANÁLISE MINERAIS



MUSEU DE CIÊNCIAS DA TERRA



PALEONTOLOGIA



PARCERIAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS



REDE DE BIBLIOTECAS



REDE DE LITOTECAS



GOVERNANÇA



ÁREA DE ATUAÇÃO PROGRAMAS INTERNOS

SUSTENTABILIDADE



PRÓ-EQUIDADE



COMITÊ DE ÉTICA



ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO (ZEE)

ÁREA DE ATUAÇÃO GEOCIÊNCIAS



O que significa?

O ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO – ZEE é um instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente regulamentado pelo Decreto n.º 4.297/2002, utilizado pelo poder público para o planejamento que gera indicadores sobre as potencialidades e fragilidades dos meios físico, biótico e socioeconômico, capazes de subsidiar a tomada de decisões nos diferentes níveis hierárquicos do aparelho governamental, com vistas a viabilizar o desenvolvimento sustentável e harmônico do território brasileiro.

A ATUAÇÃO DO SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL – CPRM busca apoiar as iniciativas do Ministério do Meio Ambiente desde a especificação de metodologias para a elaboração dos zoneamentos como também na execução de estudos e trabalhos específicos de Zoneamento Ecológico-Econômico. Nesse contexto, o SGB-CPRM contribui para o zoneamento ecológico-econômico realizando, principalmente, estudos sobre o meio físico.

Por que?

O ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO consiste de estudos que apontam soluções e propostas para a implementação de um planejamento territorial mais adequado, visando a otimizar o grau de integração regional nos níveis externo (entre o Brasil e os países vizinhos) e interno. Propicia aos órgãos estaduais de planejamento a delimitação de zonas destinadas à preservação ambiental ou à recuperação das áreas degradadas pela ação humana ou por processos naturais, bem como daquelas direcionadas ao fortalecimento e incentivo ao desenvolvimento sustentável do território nacional

ASSIM, O ZEE NÃO SE CARACTERIZA APENAS como um produto técnico-científico, mas como um instrumento de planejamento das atividades sociais e econômicas de um território, debatidas e acolhidas pela sociedade. Nesse contexto, o Serviço Geológico do Brasil – CPRM contribui para o zoneamento ecológico-econômico realizando estudos, principalmente sobre o meio físico, cujos insumos básicos consistem no conhecimento geológico e da geodiversidade da região em foco.

Como?

O ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO – ZEE é desenvolvido numa estrutura de projetos realizados em diversas escalas de trabalho e em frações do território nacional, desde municípios e estados da federação a macrorregiões de vasta extensão territorial (MacroZEE do Cerrado, MacroZEE da Bacia do rio São Francisco ou MacroZEE Amazônia Legal), sendo executado por órgãos federais, incluindo o SGB-CPRM, buscando estabelecer conexões entre os produtos gerados e os instrumentos de políticas públicas, com o objetivo de efetivar ações de planejamento ambiental-territorial e socioeconômico.

É EXECUTADO DE FORMA COMPARTILHADA ENTRE A UNIÃO, os estados e os municípios. De acordo com a Lei Complementar n.º 140/2011, que fixa normas para a cooperação entre os entes da federação no exercício da competência comum relativa ao meio ambiente, prevista no artigo 23 da Constituição Federal de 1988, constitui ação administrativa da União a elaboração do ZEE de âmbito nacional e regional, cabendo aos estados elaborar o ZEE de âmbito estadual, em conformidade com os zoneamentos de âmbito nacional e regional, e aos municípios a elaboração do plano diretor, observando os ZEE's existentes.

O SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL – CPRM tem atuação destacada desde as etapas estruturantes de definição e elaboração das metodologias para a elaboração dos ZEE's como também na execução, por parte de seu corpo técnico, de estudos parciais ou totais de Zoneamentos Ecológico-Econômicos.

O Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) e os ODS

O ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO – ZEE consiste de fundamental ferramenta para o estabelecimento de políticas de planejamento regional, setorial e de infraestrutura, fornecendo informações e estabelecendo procedimentos visando o desenvolvimento sustentável e abordando diversos aspectos do meio físico e biótico que podem ser aplicados como base de dados para diversos trabalhos e produtos, dos quais contemplam e fortalecem os objetivos e metas de diversos **ODSs**.

O DESENVOLVIMENTO DE ESTUDOS E APOIO AOS ZEE'S consistem de ações e iniciativas do Serviço Geológico do Brasil – CPRM, vinculado ao Ministério de Minas e Energia, em apoio a outras instituições, que vão de encontro ao que é proposto pela ONU na agenda 2030, através dos **ODS 1, 2, 3, 5, 6, 8, 9, 11, 12, 13, e 15**.



Zoneamento Ecológico-Econômico e o Objetivo



Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

META 1.2: *Até 2030, reduzir pelo menos à metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais.*

META 1.5: *Até 2030, construir a resiliência dos pobres e daqueles em situação de vulnerabilidade, e reduzir a exposição e vulnerabilidade destes a eventos extremos relacionados com o clima e outros choques e desastres econômicos, sociais e ambientais.*

OS PRODUTOS ELABORADOS NO ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO

constituem importantes fontes de dados para subsidiar o planejamento de ações para o desenvolvimento sustentável e harmônico do território brasileiro delimitando as potencialidades e fragilidades dos meios físico, biótico e socioeconômico. O ZEE consiste, também, de importante instrumento para a redução da pobreza, aumento da resiliência e redução da vulnerabilidade social da população.

Zoneamento Ecológico-Econômico e o Objetivo



Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.

META 2.4: *Até 2030, garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas robustas, que aumentem a produtividade e a produção, que ajudem a manter os ecossistemas, que fortaleçam a capacidade de adaptação às mudanças do clima, às condições meteorológicas extremas, secas, inundações e outros desastres, e que melhorem progressivamente a qualidade da terra e do solo.*

DENTRE OS PRODUTOS ELABORADOS NO ZEE, alguns tem por finalidade subsidiar políticas de planejamento do uso sustentável da terra com base na potencialidade dos terrenos e solos para a implementação de projetos agrícolas, envolvendo desde o agronegócio, e também, ações locais relacionadas com a agricultura familiar, destinadas a promover a redução da fome e da pobreza.

Zoneamento Ecológico-Econômico e o Objetivo

3 SAÚDE E BEM-ESTAR



Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

META 3.9: Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos e por contaminação e poluição do ar, da água e do solo.

OS PRODUTOS DO ZEE DELIMITAM E CARACTERIZAM REGIÕES

mais apropriadas para a implementação de parques industriais, destinando áreas com menor vulnerabilidade de contaminação do solo e dos aquíferos para a deposição de resíduos sólidos e outros elementos contaminantes. Almeja-se assim promover uma vida saudável para a população e reduzir o número de mortes por contaminação da água e do solo.



Zoneamento Ecológico-Econômico e o Objetivo

Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos.

META 6.4: Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência do uso da água em todos os setores e assegurar retiradas sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água.

META 6.5: Até 2030, implementar a gestão integrada dos recursos hídricos em todos os níveis, inclusive via cooperação transfronteiriça, conforme apropriado.

META 6.6: Até 2020, proteger e restaurar ecossistemas relacionados com a água, incluindo montanhas, florestas, zonas úmidas, rios, aquíferos e lagos.

OS PRODUTOS DO ZEE DELIMITAM E CARACTERIZAM AS REGIÕES de maior disponibilidade hídrica, assegurando a gestão sustentável da água e promovendo o saneamento básico, apresentando também as regiões mais vulneráveis à contaminação dos aquíferos. O ZEE consiste importante ferramenta para o planejamento e gestão do território, promovendo a sustentabilidade e o uso eficiente dos recursos naturais, principalmente, dos recursos hídricos.

Zoneamento Ecológico-Econômico e o Objetivo



Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.

META 8.4: *Melhorar progressivamente, até 2030, a eficiência dos recursos globais no consumo e na produção, e empenhar-se para dissociar o crescimento econômico da degradação ambiental, de acordo com o "Plano Decenal de Programas Sobre Produção e Consumo Sustentáveis".*

O ZEE TEM POR FINALIDADE SUBSIDIAR o planejamento e o uso sustentável dos recursos naturais identificando as potencialidades e fragilidades dos meios físico, biótico e socioeconômico, buscando promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, adotando práticas para evitar a degradação ambiental.



Zoneamento Ecológico-Econômico e o Objetivo

Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.

META 9.1: *Desenvolver infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e robusta, incluindo infraestrutura regional e transfronteiriça, para apoiar o desenvolvimento econômico e o bem-estar humano, com foco no acesso equitativo e a preços acessíveis para todos.*

META 9.2: *Promover a industrialização inclusiva e sustentável e, até 2030, aumentar significativamente a participação da indústria no emprego e no produto interno bruto, de acordo com as circunstâncias nacionais, e dobrar sua participação nos países de menor desenvolvimento relativo.*

OS PRODUTOS DO ZEE BUSCAM SUBSIDIAR AS POLÍTICAS PÚBLICAS

de ordenamento territorial de e uso sustentável do meio físico e também fornecer dados para o desenvolvimento e implantação de infraestrutura confiável, resiliente e sustentável. Os dados de geologia e geodiversidade consistem de elemento básico dos estudos de ZEE para fins de planejamento de projetos de infraestrutura, principalmente aqueles de caráter linear, como oleodutos, gasodutos, rodovias, ferrovias, linhas de transmissão, além de subsidiar os estudos de licenciamento ambiental, relacionados aos mesmos projetos. Também propiciam a identificação de áreas potenciais para a implementação de indústrias, empreendimentos agrícolas, polos turísticos, áreas de pesquisa e desenvolvimento mineral, dentre outros.

Zoneamento Ecológico-Econômico e o Objetivo

11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

META 11.1: *Até 2030, garantir o acesso de todos a habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos e urbanizar as favelas.*

META 11.3: *Até 2030, aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, e a capacidade para o planejamento e a gestão participativa, integrada e sustentável dos assentamentos humanos, em todos os países.*

META 11.4: *Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo.*

META 11.5: *Até 2030, reduzir significativamente o número de mortes e o número de pessoas afetadas por catástrofes e substancialmente diminuir as perdas econômicas diretas causadas por elas em relação ao produto interno bruto global, incluindo os desastres relacionados à água, com o foco em proteger os pobres e as pessoas em situação de vulnerabilidade.*

META 11.7: *Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência.*

A ABORDAGEM DE MACROPLANEJAMENTO

PROPOSTA PELA METODOLOGIA dos ZEE's possibilita também estabelecer as premissas básicas para ordenar o território e os espaços urbanos, com a identificação preliminar de áreas que não apresentem risco à população, do ponto de vista geotécnico, através do estudo das adequabilidades e limitações de cada compartimento do meio físico e condicionada pela escala de trabalho e de apresentação. Os estudos incluem também, por exemplo, a representação das regiões com potencial mineral e hídrico e que atendam de forma eficiente às cidades.



Zoneamento Ecológico-Econômico e o Objetivo

Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

META 12.2: *Até 2030, alcançar gestão sustentável e uso eficiente dos recursos naturais.*

META 12.4: *Até 2020, alcançar o manejo ambientalmente saudável dos produtos químicos e todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida destes, de acordo com os marcos internacionais acordados, e reduzir significativamente a liberação destes para o ar, água e solo, para minimizar seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente.*

META 12.8: *Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza.*

A COMPARTIMENTAÇÃO DO MEIO FÍSICO, BIÓTICO E SÓCIO-ECONÔMICO proposta pelo ZEE possibilita o conhecimento sobre as potencialidades ou limitações de cada um dos compartimentos estabelecidos, promovendo o uso consciente dos recursos naturais e auxiliando os gestores públicos na tomada de decisão do que deve ou não ser investido ou implementado em cada compartimento do terreno. Os produtos do ZEE são elaborados em linguagem voltada para múltiplos usuários, traduzindo o conhecimento geológico-científico com vistas à sua aplicação no uso adequado do território, notadamente nas áreas: obras de engenharia, agricultura, recursos hídricos, recursos minerais, geoturismo, biodiversidade e dinâmica socioeconômica. Desta forma, a análise elaborada pelo ZEE garante que diversas pessoas com formações diferentes tenham o melhor entendimento das informações contidas nos relatórios, legendas dos mapas e outras publicações.

Zoneamento Ecológico-Econômico e o Objetivo



Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.

META 13.1: *Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países.*

OS ESTUDOS DO ZEE, EM QUE PESE SUA ABORDAGEM VOLTADA PARA O MACROPLANEJAMENTO, possibilitam estabelecer políticas e ações voltadas para a melhoria das condições de habitação através da identificação de áreas suscetíveis à ocorrência de desastres naturais e desenvolvimento de políticas e ações de prevenção e ampliação da resiliência das cidades e da população frente aos desastres naturais.

Zoneamento Ecológico-Econômico e o Objetivo



Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.

META 15.1: Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em especial florestas, zonas úmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais.

A ABORDAGEM DE MACROPLANEJAMENTO DOS PRODUTOS DO ZEE permite identificar áreas potencialmente sensíveis, a exemplo dos fragmentos de vegetação nativa ou das áreas de recarga de aquíferos, que devem ser destinadas à proteção e preservação ambiental. Possibilita, também, a delimitação de áreas em processo de desertificação, por exemplo, onde o déficit hídrico deve ser abordado com políticas e ações específicas para a gestão sustentável dos territórios afetados por esses processos.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL – CPRM

DIRETOR-PRESIDENTE
Esteves Pedro Colnago

DIRETORA DE HIDROLOGIA E GESTÃO TERRITORIAL
Alice Silva de Castilho

DIRETOR DE GEOLOGIA E RECURSOS MINERAIS
Marcio Remédio

DIRETOR DE INFRAESTRUTURA GEOCIÊNCIA
Paulo Afonso Romano

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
Cassiano de Souza Alves

GRUPO DE TRABALHO DE ODS NO SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL – CPRM

Américo Caiado Pinto
Ana Paula Braga Petito
Cássio Roberto da Silva
Emilia Cristina Moreira Mezavilla
Jorge Pimentel
Lys Matos Cunha
Patricia Duringer Jacques
Thales de Queiroz Sampaio

ELABORAÇÃO DA CARTILHA TEMÁTICA

ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO (ZEE)

ORGANIZADORES

Américo Caiado Pinto
Ana Paula Braga Petito
Cássio Roberto da Silva
Hortência Maria Barboza de Assis
Jorge Pimentel
Lys Matos Cunha
Maria Adelaide Mansini Maia
Maria Angélica Barreto Ramos
Patricia Duringer Jacques

CONCEPÇÃO GRÁFICA

CPRM / DEPAT / DIEDIG
Valter Barradas

PROJETO GRÁFICO / EDITORAÇÃO
Andréia Continentino

Prefixo Editorial: 7499
Número ISBN: 978-85-7499-525-0
Título: Zoneamento ecológico-econômico
Tipo de Suporte: Publicação digitalizada
Formato Ebook: PDF

Rio de Janeiro, 2020



SECRETARIA DE
GEOLOGIA, MINERAÇÃO
E TRANSFORMAÇÃO MINERAL

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

